

PROJETO TREM DO PAMPA

"Cleo" <cleo@tremdopampa.com.br>

28 de novembro de 2018 05:51

Para: setorlegislativo@santanadolivramento.rs.leg.br

Vossas Senhorias Digníssimos Vereadores de Sant'Ana do Livramento

Devido a grande repercussão em decorrência da ausência minha e do seu Sérgio Moreira na reunião divulgada pela Secretaria de Turismo realizada dia 22 passado sobre o Projeto Turístico Ferroviário Trem do Pampa e assistindo a audiência via web promovida dia 27 do presente mês em vossa casa, sensibilizado pelo alto zelo e apreço que esta casa demonstrou em relação ao projeto Trem do Pampa, bem como a importância para nossa comunidade e região teço alguns comentários e coloco-me à disposição para esclarecimento e contribuir no que me for possível.

Logo que foi divulgado o referido evento pela Secretaria de Turismo, recebi diversas ligações e contatos de amigos ai de Sant'Ana me informando sobre o evento e questionando as nossas ausências. Na sexta-feira (23/11/18) tentei contatos com seu Sérgio Moreira, infelizmente não consegui falar com ele. Na segunda (26/11/18) conversei então com seu Eurico Benedetti para me atualizar sobre o ocorrido. Ele me relatou que foi os executivos da Rumo/ALL que pediram para se reunir com ele lá na Almaden e lá ele se fez presente. Uma das pautas tratadas foi que a Rumo/ALL informou das necessidades de mais recursos para melhorias no trecho entre a estação central e a de Palomas (até então eles afirmavam que o trecho estava ok). Atualizei ao seu Eurico das diversas **AÇÕES** que vinha empreendendo buscando inclusive outros investidores e fontes de financiamento, uma delas marcada para esta próxima quinta (29/11/18) inclusive já com a perspectiva da necessidade de captar mais 1 milhão de R\$ para a melhoria do trecho. Combinamos que assim que tiver alguma posição fiquei de encontrar-me com ele, o que pretendo fazer na próxima semana. Mais uma vez seu Eurico manifestou seu grande entusiasmo e comprometimento com o Projeto "que é uma questão de honra para todos nós colocarmos o trem nos trilhos" e espera que até maio de 2019 (Páscoa) deveremos ter o trem em operações. Novamente comentamos sobre os moradores que estão na Estação de Palomas e como seu Sérgio falou na audiência ele se propõe a construir a moradia para aquela família lá residente, naturalmente contando com o poder público de obter um terreno (entendo que esta pode ser uma ação importante para dar celeridade ao projeto).

Aproveito para esclarecer que aceitei desenvolver o referido projeto tendo em conta o escopo do Movimento de Preservação Ferroviária de Sant'Ana do Livramento que diz: *"A Entidade MOVIMENTO DE PRESERVAÇÃO FERROVIÁRIA DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO – MPFESL personalidade jurídica com sede e foro nesta cidade e inscrita no livro de registro A-04, fl 097, sob o número 793 de ordem, com tempo de duração indeterminado, tendo como finalidade zelar pelo patrimônio histórico e cultural além de desenvolver um projeto TURÍSTICO FERROVIÁRIO contribuindo para reforma e manutenção das estações existentes no perímetro do município e funcionamento de um trem de passeio turístico, preservando o meio ambiente e contribuindo para a geração de emprego e renda da região da campanha desta cidade do Estado do Rio Grande do Sul - Brasil."* Nesses termos aceitei e viabilizei as diversas atividades promovidas pelo Trem do Pampa utilizando recursos próprios e que teria retorno somente com a viabilização do mesmo correndo os riscos já que o MPFSL não tinha nenhum recurso financeiro/econômico para dar em contrapartida.

Em janeiro de 2013 quando o prédio reformado da Estação Central foi entregue para a Prefeitura Municipal de Sant'Ana já que o MPFSL não dispunha de recursos materiais/econômicos para assumir a manutenção do prédio numa conversa com seu Eurico acabei decidindo dedicar-me mais fuul time ao projeto. Dessa forma passei a partir de maio de 2013 ficar em Sant'Ana praticamente de 20 a 25 dias por mês. Assim o fiz até dia 4 de outubro de 2014, numa noite chuvosa de domingo pós eleições (1º turno) decido fazer as malas e partir para outros projetos e oportunidades e aguardar um cenário mais favorável. Ao longo desse tempo em Sant'Ana identifiquei diversas oportunidades e trabalhei em torno de 22 projetos para a região, cito alguns: Centro de Evento Binacional da Fronteira da Paz, Recuperação da Cadeia da Ovinocultura, Distrito Industrial/ZPE, Espaço Galpão da Estação, Plano Integrado de Turismo e talvez o de maior importância e abrangência a interligação ferroviária entre os Portos de Rio Grande ao de Montevideo (são complementares) e o da ligação ferroviária Bioceânica entre os Portos de Rio Grande ao de Valparaíso passando pelo Uruguai (o governo Uruguio se dispôs a retomar o trecho abandonado entre Rivera/Salto fazendo então conexão com a Argentina) e Buenos Aires. Nós deveríamos(emos) reativar o trecho hoje abandonado desde a estação de São Sebastião (Dom Pedrito) onde encurtaríamos o trecho em mais de 200 KM (imagine que a média da construção do Km de ferrovia esteja estimado em torno de 2,3 milhões de R\$) este trecho já existe, não são necessárias indenizações tampouco licenciamentos ambientais, etc. (que aceleraria e geraria grande economia na implantação).

Por que parti? Apesar de meus esforços, creio que não fui competente o suficiente para mobilizar nossas autoridades públicas e privadas, infelizmente. No lado Uruguio foi o contrário, tive apoio integral do intendente Marne, do então senador Tabaré e tantos outros. Aconteceu que ao longo do ano de 2013 e 2014 o Grupo Miolo passou por uma reestruturação (inclusive tirando a unidade de engarrafamento da Almaden), a partir de maio de 2014 tivemos dois eventos que foram decisivos para mim decidir esperar um momento mais propicio para retomar as atividades num cenário mais favorável (aqueles 22 projetos que vinha tocando). Um foi o avanço da Operação Lava Jato (percebi que diversos órgão ficaram paralisados – inclusive havíamos negociado uma locomotiva com o Porto de Rio Grande mas infelizmente o então superintendente do porto Dirceu Lopes não conseguiu definir que órgão federal tinha autoridades para assinar o referido comodato). Por outro lado entramos na fase de campanha eleitoral no Brasil (2014) que impediu que muitas das ações que havia previsto não pudessem ser executadas, logo a seguir o processo também acontece no

Uruguai (muda as prioridades das agendas e os impedimentos legais pré-eleitorais). Retornei então para o circuito Porto Alegre e Serra Gaúcha aguardando um cenário mais favorável e oportuno.

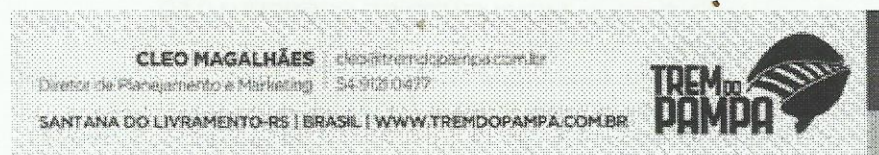
O Projeto da Ferrovia Rio Grande/Montevidéu e da Ferrovia Biocênica conclui em maio/2014, desde setembro do ano anterior vinha mantendo contatos com os técnicos da VALEC na intenção de mostrar a viabilidade dos mesmos. Eles afirmaram que o nosso trecho não estava no escopo dos estudos da Ferrovia Norte Sul (FNS), entretanto, que o governo brasileiro teria interesse nos estudos que então eu elaborava para projetos futuros – com isso avancei no projeto do Corredor Bioceânico. Informalmente apresentei aos técnicos da VALEC, eles pediram que então levássemos FORMALMENTE ao presidente da VALEC em Brasília. Como falei era maio/2014 estávamos entrando na campanha eleitoral, não consegui formalizar o referido projeto nem mesmo aí em Sant'Ana: Prefeitura, Câmara, etc.. muito menos levar ao conhecimento e legitimação pelo Governo do Estado e Assembleia Legislativa, portanto não pude avançar no mesmo. Mantive e mantenho contato com a Embaixada da China que solicitou que apresentássemos o mesmo, entretanto precisamos antes dar os passos que citei anteriormente: legitimar o projeto nos níveis do município, do estado, na época o Intendente Marne se dispôs a ir até Brasília, bem como a possibilidade do próprio senador Tabaré (que era então o Presidente da Comissão de Infraestrutura do Senado Uruguaio). A partir de outubro do ano passado (2017) retomei meus contatos, falei com o pessoal da VALEC, comentamos sobre a situação do País, que estava tudo paralisado mas que num momento futuro deveríamos **SIM** encaminhar o Projeto. Também iniciei contatos com investidores estrangeiros. Apresentei o mesmo para "olheiros" chineses que aqui estão em busca de oportunidades, estamos em avançados contatos com investidores da Holanda que tem interesse de assumir e investir na recuperação e operação da malha ferroviária do Rio Grande do Sul. Na semana passada estive com "olheiros" da Itália/China iniciando relacionamento onde pretendemos avançar na apresentação dos projetos que ora tenho em pauta.

Reitero que comungamos com Vossas Senhorias os mesmos anseios para a realização do bem comum de nossa querida Sant'Ana do Livramento, que nossos filhos e netos não façam o que eu tive que fazer no passado, onde o melhor futuro para um Santanense era o caminho da rodoviária.

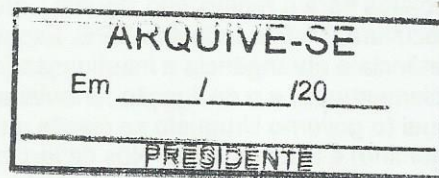
Cordiais Saudações

Móvel1: 55 99206 8587

Móvel2: 51 99731 0976 WhatsApp



Livre de vírus. www.avast.com.



RECEBIDO EM

28 / 11 / 2018

AS 11 h 00 min

CÂMARA MUNICIPAL S. DO LIVRAMENTO-RS

PROTOCOLO Nº 4016

EM 28 / 11 / 18